

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15278 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 03/GT 06/GT 14/GT 17/GT 18 - Movimentos Sociais, Filosofia, Sociologia, Educação Popular e EJA

BREVES PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE O ENSINO MÉDIO: UM CONVITE A REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA

Maria Simone Ribeiro da Silva Cruz - Fundação Universidade do Amazonas - PPGE da UFAM

Aldenize Pinto de Melo do Nascimento - Fundação Universidade do Amazonas - PPGE da UFAM

Mariá de Nazaré Conceição Sena - Fundação Universidade do Amazonas - PPGE da UFAM

BREVES PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE O ENSINO MÉDIO:

UM CONVITE A REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA

RESUMO

Este trabalho procura evidenciar algumas problematizações sobre dois enfoques em relação ao Ensino Médio – EM na Amazônia: Um olhar sob o PROETI (O Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral) no Amazonas e a realidade do acesso ao ensino superior. É um estudo numa perspectiva crítica, a partir de uma pesquisa bibliográfica centrada na produção científica publicada em livros, teses, trabalhos apresentados em anais de eventos e revistas da área educacional. As leituras permitiram direcionar as discussões, assumindo-se a análise interpretativa para a organização do texto. O estudo evidencia que o PROETI no âmbito das escolas estaduais do Amazonas, pelos problemas apresentados em seus aspectos social, político, econômicos e geográficos é o principal obstáculo à inserção do referido programa no processo educacional. Como alternativa, aponta-se o acompanhamento mais rigoroso pedagogicamente e, pensar o currículo a partir da realidade da região amazônica numa perspectiva de complementaridade, como possibilidade de melhorias nos aspectos evidenciados. Espera-se que questões problematizadoras desta natureza, que abordam programas educacionais no âmbito do Amazonas, sejam estimuladas, tornem-se conhecidas e tragam dados importantes para o debate referentes às questões da pesquisa educacional, contribuindo para aplicação do método também em outros programas.

Palavras-chave: Amazônia, Educação, Ensino Médio, PROETI.

INTRODUÇÃO

O Estado do Amazonas, situado no coração da vasta região amazônica/Brasil, enfrenta uma série de desafios e particularidades em seu cenário educacional e social que precisam ser problematizados. Neste trabalho, tratamos mais especificamente sobre as políticas públicas para a educação no estado do Amazonas, em particular, o Programa de Educação em Tempo Integral-PROETI, colocando à baila das discussões seus desafios consoante à implementação e o tema do acesso ao ensino superior dos estudantes de Ensino Médio do Estado do Amazonas.

Para implementar a educação em tempo integral em território amazônico deve-se considerar a juventude em sua diversidade cultural, étnica e social, pois pelo que temos acompanhado poucos governos possibilitaram a criação de Políticas Públicas que supram as verdadeiras necessidades formativas dos estudantes, de caráter integral e cidadã.

Com esta compreensão, o trabalho aqui proposto é uma revisão bibliográfica de tese de doutoramento, em andamento, que tem como objetivo apresentar olhares que problematizam questões entorno do Ensino Médio. Trabalhamos aqui com alguns autores que corroboram com a discussão do tema, entre eles podemos citar Falcão (2023), Pereira (2020) e Silva (1992).

POLÍTICAS PARA O ENSINO MÉDIO: UM BREVE OLHAR SOB O PROETI NO AMAZONAS E O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

O Programa de Educação de Tempo Ingegra-PROETI “nasceu” junto com a nova Base Nacional Comum Curricular – BNCC e com a Reforma do Novo Ensino Médio - NEM (Lei nº 13.415/2017). A premissa fundamental do PROETI é impulsionar os sistemas de ensino público visando atender às necessidades das Metas 03 e 06 do Plano Nacional de Educação (PNE) promovendo a ampliação da oferta de educação em tempo integral no EM (MEC, 2020).

Este programa foi estabelecido no contexto do Estado do Amazonas, conforme definido pela Lei nº 4.448, promulgada em 28 de março de 2017. Inicialmente, foi implementado em 13 Unidades Escolares e, a partir da segunda edição, expandiu-se com a inclusão de mais 10 escolas, totalizando 23 instituições beneficiadas, distribuídas entre 10 na capital e 13 no interior. A proposta do PROETI é impulsionar melhorias no Ensino Médio e transcender o currículo tradicional nas escolas. Atualmente, o Programa está em sua quarta fase de adesão, com a inclusão de mais 10 escolas no Estado do Amazonas, totalizando 33 instituições participantes. Em 2024, o PROETI completa oito anos de atuação em território nacional. No período inicial de sua implementação, muitas escolas tiveram que se ajustar de forma rápida, porém não adequada, devido à pressão dos estados em receberem os recursos destinados às escolas que aderissem ao programa federal.

Consideramos crucial examinar os resultados do PROETI no Estado do Amazonas, pois isso proporcionará insights sobre a eficácia e a veracidade do discurso apresentado pelo programa. Uma análise crítica do PROETI nos permitirá determinar se ele está imerso em uma rede de influências neoliberais de empresas privadas que orientaram as mudanças na reforma do Ensino Médio (FALCÃO, CALDAS, BARROS, 2023, p. 12).

Dentro dessa realidade, algumas indagações emergem, como por exemplo: As escolas de Manaus participantes do PROETI estão alcançando os objetivos propostos pelo programa? Qual é o panorama atual da situação profissional e acadêmica dos alunos que concluíram o Ensino Médio nessas escolas?

Nesse contexto, surgem as aspirações dos jovens em relação ao acesso ao ensino superior, visto como uma oportunidade para ingressar no mercado de trabalho e aprimorar sua qualidade de vida. Entretanto, ao término do Ensino Médio, observa-se um número consideravelmente abaixo das expectativas de estudantes das escolas públicas que conseguem ingressar no ensino superior. Além disso, a escassez de vagas e recursos nas instituições

públicas de ensino superior pode dificultar a resposta às necessidades dos estudantes.

Outra questão desafiadora, que pode estar diretamente ligada ao acesso ao ensino superior, conforme destacado por Pereira (2020), são as desigualdades socioeconômicas. Isso se deve ao fato de que a região amazônica abriga disparidades sociais, com áreas urbanas mais desenvolvidas contrastando com comunidades rurais e indígenas enfrentando carências significativas.

Nesse contexto, quando a falta de oportunidade desse acesso igualitário toma posição de debate, as políticas públicas desempenham um papel crucial na criação de oportunidades equitativas, no entanto, é fundamental uma análise constante e uma adaptação das políticas existentes para que reflitam as necessidades específicas dessa vasta e diversa região.

Nesse contexto, consideramos importante problematizar se as escolas de tempo integral estão desenvolvendo os percursos formativos dos estudantes numa perspectiva de formação integral e de acesso ao ensino superior, pois os estudos sobre o tema apontam para um novo agir e prospecção de ações possíveis para flexibilizar os cenários de inclusão em ações mais democráticas e inclusivas, ancorando-se assim, no debate atual sobre o processo de transição do EM à educação superior no Brasil conforme aponta Falcão, *et al.* (2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A situação do Ensino Médio no Amazonas é uma realidade que leva-nos a problematizar muitas questões, como por exemplo, o impacto da implementação do Novo Ensino Médio e a Nova Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018). Inquietações sobre o futuro acadêmico e profissional e incertezas quanto ao povir, são preocupações que acompanham os jovens que cursam o Ensino Médio. Esse ensino precisa ser ofertado de forma integral, dentro da realidade dos estudantes e que coopere para a formação plena e cidadã.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FALCÃO, N.; CALDAS, R.; BARROS, E. **Juventude e Projeto de Vida na Reforma do Ensino Médio**. Revista Espaço Pedagógico, v. 30, p. e14360, 15 abr. 2023.

FALCÃO, N. M. *et al.* **Juventude e os desafios do processo de integração ao ambiente universitário: aproximações com a realidade da Faculdade de Educação da UFAM**. **Cadernos de Aplicação**, POA, v. 34, n. 1, 2021.

PEREIRA, Denilson Diniz. **Contextos históricos dos desafios do ensino superior na Região Amazônica**. Revista do Instituto de Ciências Humanas vol. 16, nº24, 2020.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O que produz e o que reproduz em Educação: ensaios de Sociologia da Educação**. POA: Artes Médicas, 1992.

